

UM COMPROMISSO COM A HISTÓRIA

Esta exposição marca os vinte anos da morte de Ivan Serpa e busca quitar um débito, não tanto com a figura do homem, mas com sua obra, aqui representada nos mais de 160 trabalhos expostos. Trata-se de devolver aos espectadores o percurso de um artista que apenas irregularmente tem sido visto desde a retrospectiva que o homenageou em 1974, um ano após sua morte prematura de derrame cerebral.

Aqui estão suas várias fases, os vários Serpas num só Serpa, de modo a esclarecer o seu projeto artístico, o projeto maior de sua obra. Ainda assim, a despeito da importância por todos reconhecida, sua obra desapareceu da vista do grande público, quer por estar ela concentrada em sua maior parte nas mãos de colecionadores particulares, quer porque os caminhos da arte brasileira a levaram a se preocupar apenas com o seu presente.

Já se fazia necessário recuperar aquilo que faz parte da história de nossa arte contemporânea, aquela portanto que mais nos diz respeito. Era com essa história que Serpa tinha seu compromisso, compromisso este que a nós do Centro Cultural Banco do Brasil cabe levar adiante, colocando-o de novo ao alcance do público.

Durante os mais de vinte e cinco anos de sua atividade artística, Serpa evidenciou uma inquietação experimental que o levou a explorar caminhos às vezes aparentemente díspares, mas que o manteve íntegro em sua incessante busca. Do figurativo ao abstrato, da forte presença do concretismo à gestualidade expressiva, da experimentação ao apuro artesanal que caracterizou sua trajetória, Serpa foi sempre um indagador, um artista que se manteve fiel a um projeto intelectual, obrigando-se a questionar sempre sua obra, seu tempo e sua história.